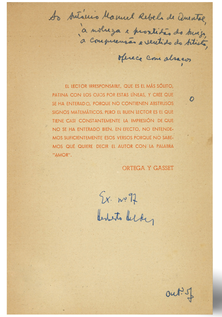
1958 – 1959

Publica o seu primeiro livro de poesia *O Amor em Visita* (Edições Contraponto, 1958).

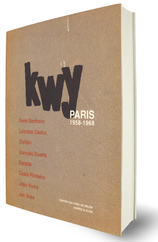
Nasce a sua primeira filha, Gisela.

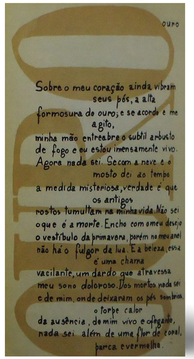
Vive em França, na Holanda, na Bélgica e na Dinamarca, período durante o qual exerce diversas profissões (operário de arrefecimento de lingotes de ferro nas forjas Clabeck, carregador de camiões, empacotador de aparas de papel, policopista, entre outras).



1958

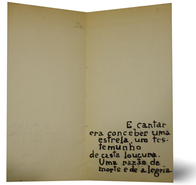
Publica «Ouro», poema/serigrafia, na revista *KWY*, nº 3, em Paris, Outubro de 1958 (edição de 85 exemplares impressos manualmente), texto que viria a constituir o início da parte II de «Elegia Múltipla» de *A Colher na Boca* (Lisboa, Edições Ática, 1960).

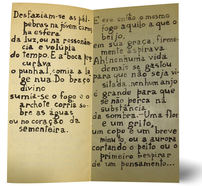




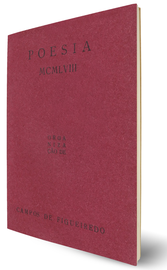
KWY: Paris 1958 - 1968, organização de Margarida Acciaiuoli, Lisboa, Centro Cultural de Belém e Assirio & Alvim, 2001.

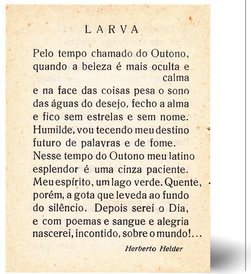
Publica *Prefácio para Um Dicionário de Rimas* [excerto], uma plaquete-serigrafia com Lourdes Castro, (que corresponde ao texto final da parte II de «O Poema», publicado em *A Colher na Boca*), com apenas 12 exemplares (segundo o catálogo *KWY*, com organização de Margarida Acciaiuoli).





Publica o texto «Larva» em *Poesia MCMLVIII* [pastinhas da queima das fitas, organizadas por Campos de Figueiredo], em Coimbra.





LARVA

Pelo tempo chamado do Outono,
quando a beleza é mais oculta e calma
e na face das coisas pesa o sono
das águas do desejo, fecho a alma
e fico sem estrelas e sem nome.
Humilde, vou tecendo meu destino
futuro de palavras e de fome.
Nesse tempo do Outono meu latino
esplendor é uma cinza paciente.
Meu espírito, um lago verde. Quente,
porém, a gota que leveda ao fundo
do silêncio. Depois serei o Dia,
e com poemas e sangue e alegria
nascerei, incontido, sobre o mundo!...

Herberto Helder

1957 – 1958

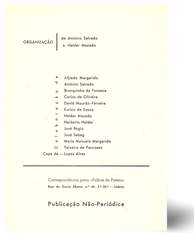
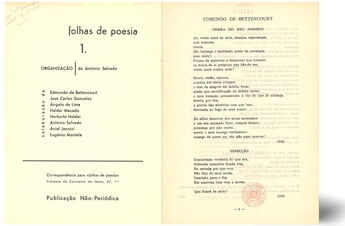
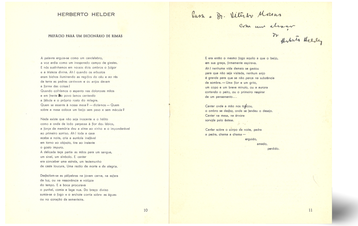
Colabora na revista *Folhas de Poesia.*

No primeiro número, organizado por António Salvado, colaboram Edmundo de Bettencourt, José Carlos Gonzalez, Ângelo de Lima, Helder Macedo, António Salvado, Aniel Jannini e Eugénio Montale.

Herberto Helder publica "Sobre o poema".

No segundo, organizado por António Salvado e Helder Macedo, publicado em 1957, colaboram Alfredo Margarido, António Salvado, Branquinho da Fonseca, Carlos de Oliveira, David Mourão-Ferreira, Eurico de Sousa, Helder Macedo José Régio, Sosé Sebag, Maria Manuel Margarido e Teixeira de Pascoaes (capa de Lopes Alves).

Herberto Helder publica "Prefácio para um Dicionário de Rimas".

No terceiro número, organizado por António Salvado e Herberto Helder, publicado em 1958, colaboram Afonso Duarte, António Maria Lisboa, António Salvado, Diego Valeri, Fernanda Botelho, Fernando Echevarria, Fernando Pessoa, João Rui de Sousa, Jorge de Sena e P. Aniel Janini (capa de Lurdes de Castro).

Herberto Helder publica o texto "Relance sobre Afonso Duarte".